

CRISE

Carteira do Fundes é vendida por R\$ 1 bilhão

Bank of America Merrill Lynch arrematou os créditos em lance único; recursos aliviam, mas não resolvem a crise financeira

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz) concluiu na segunda-feira a operação de venda dos créditos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes), segundo informação divulgada ontem. A carteira foi arrematada, pelo preço de R\$ 1,060 bilhão, em lance único, pelo Bank of America Merrill Lynch, representando fundos de investimento internacionais.

Para enfrentar a crise financeira do estado, foi desenhada a operação concluída, capaz de gerar recursos emergenciais sem prejuízo para a **Agência de Fomento do Estado (AgeRio)** ou investidores. A carteira atraiu a atenção dos investidores, mesmo no atual momento de desconfiança diante da grave crise econômica e política do País, de acordo com a Sefaz.

A carteira do Fundes é composta de empresas Triple A – Ambev, Peugeot, Brasil Kirin e Braskem -, consideradas com ótima avaliação pelas agências de risco. O Fundes, criado por



O resultado mostra a confiança dos investidores no Rio de Janeiro, neste momento difícil da economia brasileira."

Júlio Bueno
Secretário estadual de Fazenda

iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, foi formado para obter recursos quando uma empresa precisa chegar ao estado. A companhia faz depósito de créditos, de acordo com os benefícios concedidos, no Fundes, que é gerido pela **AgeRio**.

"O resultado do leilão mostra a confiança dos investidores no estado do Rio de Janeiro, neste momento difícil da economia brasileira, confirmando que os esforços que o governo estadual está empreendendo continuam dando bons resultados", ressaltou o secretário estadual de Fazenda, Julio Bueno.

O leilão traz um importante fôlego para as finanças estaduais, segundo a Sefaz, embora os recursos não sejam suficientes para erradicar a atual crise, provocada pela desaceleração da economia brasileira, a queda nos preços do petróleo e a crise no setor de óleo e gás.

Os recursos, pelo menos em tese, garantem o pagamento da folha salarial de dezembro, que inclui o 13º salário dos 460 mil servidores ativos, inativos e pensionistas. Em audiência na Alerj, Bueno chegou a afirmar que o pagamento estava em risco por conta da baixa arrecadação do governo nos últimos meses.